

# LAVOISIER

Como Lavoisier (Antoine-Laurent) demoliu o grandioso edifício erigido por Stahl e os flogísticos?

O primeiro golpe foi desfechado pelas suas experiências sobre a calcinação dos metais> Lavoisier conseguiu recolher num pequeno provete um gás “eminentemente próprio à combustão e à respiração”, ficando assim fora de dúvida que o ar atmosférico é composto, visto encerrar dois gases dotados de propriedades opostas.

No ano de 1773, Lavoisier levou ao seio da Academia a notícia do resultado dos seus estudos, com que acabava de derrubar a teoria do flogístico. Em sua notável memória mostrava que os metais, o fósforo e o enxofre aumentavam de peso quando suficientemente aquecidos ao ar. E que esse aumento devia ser atribuído não à perda do princípio inflamável de Stahl, mas sim à absorção de uma certa quantidade de ar. De fato, o volume deste achava-se sempre reduzido depois da experiência. E foi mais longe ainda. Introduzindo na química a balança como instrumento de precisão, Lavoisier assentou sua teoria sobre os fundamentos quantitativos definidos de uma ciência exata.

Lavoisier concluiu, que somente o ar vital – o oxigênio – entra em combinação com os metais.

Dessa forma, a idéia do flogístico acabava de ser substituída pela doutrina da oxigenação que, por este motivo, é conhecida sob o nome de teoria antiflogística.

Quando Lavoisier publicou em 1789 o seu “Tratado Elementar de Química”, o mundo aprendeu que o conceito de flogístico, com todos os seus acessórios estava bem morto. E, por um estranho contraste, o mais obstinado adversário das teorias de Lavoisier foi Priestley, o legítimo descobridor do oxigênio!

Numa visita feita a Lavoisier, em Paris, Priestley expusera ao químico francês certos dados novos relativos ao ar. Com a ajuda destes, Lavoisier achou o caminho da explicação correta. Tão longe ficou Priestley de pressentir a nova teoria ou compreender a vasta significação do seu descobrimento que até o seu último dia foi um firme defensor do flogístico.

O químico inglês não se retratou, não voltou atrás. Lutava com coragem por uma causa perdida. Em 1800, poucos anos antes de sua morte, escreveu um livro pretendendo desmentir Lavoisier.